



## VALOR ADAPTATIVO DO CUIDADO PARENTAL COOPERATIVO EM PSEUDOESCORPIÕES

Renan Filgueiras Ribeiro<sup>1</sup>, Everton Tizo Pedroso<sup>2</sup>

1- Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos-GO; [renanfilgueirasribeiro@gmail.com](mailto:renanfilgueirasribeiro@gmail.com)

2-Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos-GO

Os pseudoescorpiões são pequenos aracnídeos (2-8 mm) que raramente apresentam comportamento social prolongado. Limitações fisiológicas e do desenvolvimento embrionário fazem com que a fêmea permaneça com os embriões durante todo o seu desenvolvimento. Acredita-se que o cuidado maternal possa se estender durante uma ou duas fases do desenvolvimento pós-embrionário, após o surgimento das ninfas. Em *Atemnidae*, *Paratemnoides nidificator* é uma das duas espécies que apresentam cuidado prolongado à prole. Esta espécie constitui colônias complexas, caracterizadas pela vida social permanente, caça cooperativa e compartilhamento de presas. As colônias apresentam divisão de tarefas, havendo formação de grupos de pseudoescorpiões responsáveis pela manutenção da colônia, ou captura de presas, ou pelo cuidado parental. Deste modo, em *P. nidificator* evidencia-se a ocorrência de cuidado parental cooperativo, em que machos e fêmeas atuam no cuidado dos filhotes de toda a colônia. O cuidado parental tem sido apontado como uma característica fundamental para a manutenção das colônias e da vida social permanente nesta espécie. Deste modo, sabendo-se que os machos atuam no cuidado à prole, este estudo avaliou o papel dos machos nas colônias de *P. nidificator*. Foi estimado o valor adaptativo associado ao comportamento de cuidado paterno em *Paratemnoides nidificator*. Para a análise, foi preparado um grupo amostral com 8 colônias, cada uma contendo um macho adulto e 10 filhotes, para avaliar a continuidade do cuidado pelo macho em relação a filhotes não-aparentados. Foi analisada a sobrevivência média dos filhotes, utilizando o teste T pareado. Ao término do período de observações, em duas das colônias apenas o macho adulto sobreviveu e em outras duas, os filhotes, aparentemente, se alimentaram do suposto pai. Durante algumas observações, foi possível verificar comportamentos bastante interessantes, realizados pelo adulto durante o processo de alimentação; por exemplo, o macho, em alguns momentos em que se alimentava, tentando com seus pedipalpos, afastar as ninfas do alimento, dificultando a aproximação das mesmas. Porém, os resultados mostraram que a taxa aproximada de sobrevivência dos filhotes foi bastante significativa. (Agradecemos ao CNPq, pela concessão de bolsa de Iniciação Científica)



Palavras Chave: Arachnida, Pseudoscorpiones, Cuidado paternal

Formatado: Justificado